

## **As influências de um festival de teatro na economia de um pequeno município: estudo do caso de Osório/RS**

Nicole de Andrades e Batista<sup>1</sup>, Márcio Rogério Olivato Pozzer<sup>1\*</sup>

<sup>\*</sup>Orientador

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -  
*Campus Osório. Osório, RS*

Em pequenos municípios há uma complexidade e dualidade na vida profissional de personagens da cadeia produtiva do teatro, isso, em relação ao mercado de trabalho, onde os atores não conseguem viver apenas das artes cênicas e precisam exercer outra profissão concomitante. A economia da cultura no Brasil é uma área em crescimento e em consolidação, que ainda tem algumas lacunas que precisam ser reparadas, uma delas é a falta de estudos teóricos e analíticos sobre pequenos municípios (até 100 mil habitantes) que representam a maioria absoluta dos municípios brasileiros, cerca de 94,81%. Osório se encaixa como um “município tipo” a ser estudado, que conta com 46 mil habitantes, com as mesmas dificuldades políticas, econômicas e sociais que as cidades com o mesmo perfil, utilizando o festival de teatro “Art in Vento” como objeto de pesquisa por ser uma das maiores políticas públicas culturais executadas pela prefeitura. A pesquisa tem como objetivo compreender de que modo um festival de teatro afeta na economia da cidade, averiguar se existe uma forma de organização de coletivos culturais em rede, pondo holofotes no profissional do teatro e sua relação com a cadeia produtiva, como esta área é vista e entendida pela sociedade. Ainda, mostrando o artista como trabalhador e profissional e não apenas como entretenimento gratuito, tendo a cultura como personagem significativo e influente na economia. Buscamos alcançar esse objetivo por meio de um estudo amparado por revisão bibliográfica sobre gestão de políticas públicas, políticas culturais, economia da cultura, realizando análises documentais de leis e execuções orçamentárias da Prefeitura Municipal de Osório/RS, complementando com o auxílio de entrevistas com atores políticos e sociais, protagonistas de processos de formulação, desenvolvimento, implementação e avaliação que são cruciais às políticas públicas culturais. Com as pesquisas chegamos a alguns resultados parciais, tais como: a importância do festival para os “ativistas” do teatro na região e para incentivo dos grupos teatrais locais e regionais; nos deparamos com o desmonte gradual do Instituto Estadual de Artes Cênicas, órgão este criado para fomentar e desenvolver o teatro fora da região metropolitana; identificamos também a desmobilização de um coletivo cultural importante para a cidade, coletivo este, que poderia ter vindo a contribuir para o desenvolvimento de novas cadeias produtivas. Os problemas observados levam a uma espiral negativa que reforça a precarização das atividades teatrais e conseqüentemente do desenvolvimento da cultura em Osório e região.

**Palavras-chave:** Economia da cultura. Políticas públicas para o teatro. Pequenos municípios.